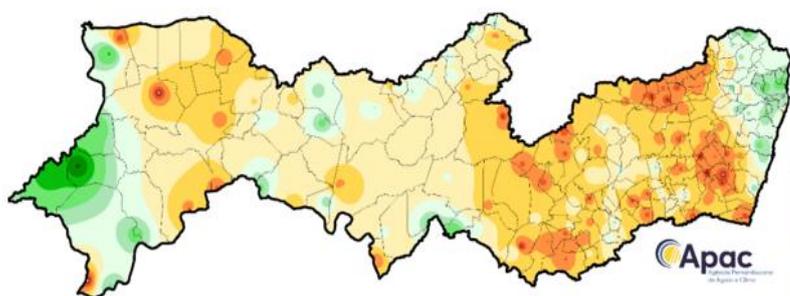


CHUVAS NA MATA DE NORTE E SUL DE PERNAMBUCO APRESENTAM BOA REGULARIDADE E TOTAIS ACIMA DA MÉDIA HISTÓRICA

PRECIPITAÇÕES OBSERVADAS – JANEIRO/2024



Com o fim do fenômeno El Niño e as águas do Oceano Atlântico Tropical permanecendo mais aquecidas do que a média, as precipitações pluviométricas sobre o litoral pernambucano (regiões da Mata Norte e Sul de Pernambuco) apresentaram, no decorrer do mês de janeiro precipitações de normal a acima da média, figura 01, tons em verde. Apesar do mês de janeiro estar dentro do período normal de estiagem da região, as precipitações pluviométricas ocorridas foram relativamente regulares e com predomínio

Figura 01 – Distribuição espacial da precipitação pluviométrica no estado de Pernambuco. Tons em verde representam as precipitações mais representativas no mês de janeiro/2024.
Fonte: Agência Pernambucana de Águas e Clima – APAC.

de totais de precipitações acumuladas acima da média histórica, principalmente na região do litoral centro norte de Pernambuco.

Os totais registrados, no setor leste de Pernambuco, incluindo as regiões da Mata Norte, Região Metropolitana e Mata Sul de Pernambuco, ultrapassaram os 150,0 mm, particularmente nos municípios de Igarassu: 201,0 mm (195% acima da média), Itambé: 197,8 mm (309,0 % acima da média), Itamaracá: 186,2 mm (178% acima da média), Cabo: 182,6 mm (174% acima da média), Jaboatão: 167,8 mm (163% acima da média), Lagoa do Carro: 162,9 mm (289% acima da média). Demais valores, bem representativos, acima de 100,0 mm, e com todos os desvios acima da média histórica, podem ser observados na tabela a seguir:

Tabela 01 – Precipitações pluviométricas de 01 a 31 de janeiro de 2024 (totais acima de 100,0 mm). Fonte: APAC-PE.

Município/Posto	Precipitação total (mm) janeiro/2024	Média climatológica (mm) Janeiro/2024	Varição em relação à média (%)
Igarassu (Bar.Catucá)	201,0	103,0	195%
Itambé (IPA)	197,8	64,1	309%
Itamaracá	186,2	104,6	178%
Cabo (Pirapama)	182,6	104,9	174%
Jaboatão dos Guararapes	167,8	102,9	163%
Lagoa do Carro	162,9	56,4	289%
Itapissuma	149,8	101,4	148%
Glória do Goitá	149,3	55,8	268%
Ipojuca	146,5	105,4	139%
Sirinhaém	144,9	111,2	130%
Camutanga	143,8	58,7	245%
Araçoiaba	143,1	76,0	188%
Chã de Alegria	142,9	66,7	214%
Recife	141,4	103,5	137%

Município/Posto	Precipitação total (mm) janeiro/2024	Média climatológica (mm) Janeiro/2024	Varição em relação à média (%)
Paulista	137,6	104,6	132%
Camaragibe	136,1	94,9	143%
Aliança	135,8	61,5	221%
São Lourenço da Mata	132,1	75,3	175%
Catende	128,5	66,8	192%
Timbaúba	128,5	53,4	241%
Tracunhaém	120,9	59,5	203%
Itaquitinga	120,7	73,8	164%
Abreu e Lima	120,5	103,5	116%
Nazaré da Mata	120,5	64,1	188%
Ferreiros	118,1	59,5	198%
Paudalho	113,0	77,2	146%
Goiana	112,9	83,6	135%
Carpina	103,6	60,1	172%
Condado	101,0	72,8	139%
Moreno	100,2	86,1	116%

Essa boa regularidade e totais representativos da precipitação pluviométrica, no estado de Pernambuco, também continuou se repetindo no decorrer do mês de fevereiro, onde de 01 a 20/02/2024, podemos citar totais parciais bem representativos, a exemplo de índices acima dos 120 mm, no setor leste do estado, observados nos municípios de Itapissuma: 222,6 mm (185% acima da média), Maraiá: 143,7 mm (215% acima da média), Jaqueira: 132,4 mm (193%, acima da média), Palmares: 125,4 mm (187%, acima da média) e Rio Formoso: 121,8 mm (99% acima da média). Fonte: APAC-PE.

CONDIÇÕES ATMOSFÉRICAS REINANTES

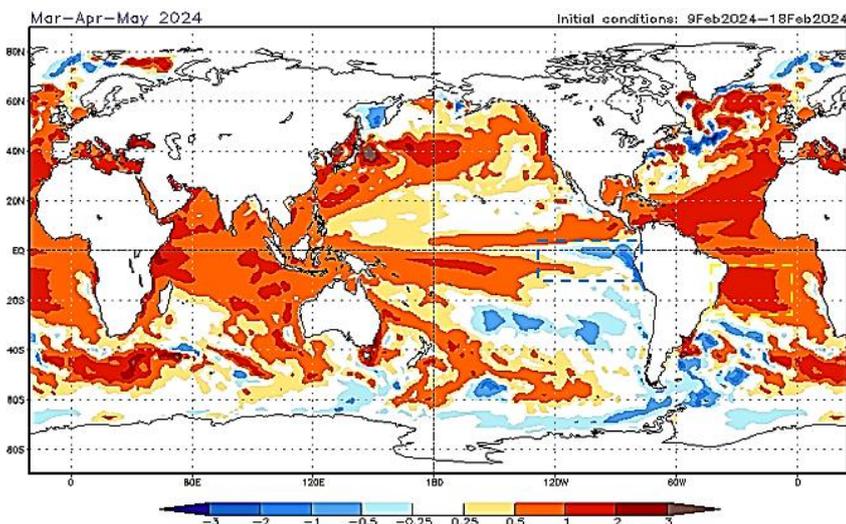


Figura 02 – Previsão de anomalia da Temperatura da Superfície do Mar do Oceano Atlântico (quadrado amarelo) e Pacífico tropical (quadrado azul), previsão para o trimestre março-maio 2024. Fonte: NCEP/NOAA.

Brasil, mas evoluindo de forma cada vez mais regular e apresentando totais de normal a acima da média, principalmente sobre a faixa litorânea do Nordeste do Brasil.

Já no Oceano Atlântico Tropical, as temperaturas da superfície do mar permanecem aquecidas e esse fator tem mantido um maior transporte de umidade do Oceano Atlântico para o continente e gerado instabilidades que tem mantido a regularidade das precipitações pluviométricas e essas instabilidades atmosféricas tem auxiliado para um quadro qualitativo de precipitações de normal a acima da média.

Climatologicamente, as condições atmosféricas sobre as bacias dos Oceanos Atlântico Tropical e Pacífico Tropical permanecem favoráveis a evolução da ocorrência de precipitações pluviométricas sobre o Nordeste do Brasil. Sobre a bacia do Oceano Pacífico Tropical, o fenômeno El Niño Oscilação Sul (ENOS) já não mais atua com todas as suas características, e com o total resfriamento das temperaturas da superfície do mar na sua bacia de atuação, não são observados efeitos na inibição da precipitação e não mais apresentaram impactos negativos sobre o clima do Nordeste do Brasil, onde as precipitações continuam coerentes com o início do período chuvoso do norte do Nordeste do

Conforme observado na Figura 02, a grande maioria dos modelos de previsão da TSM indicam o estabelecimento do fenômeno La Niña (retângulo tracejado azul) já para o trimestre março a maio e manutenção das TSM do Oceano Atlântico tropical acima da média e com forte intensidade (retângulo tracejado amarelo), o que deve manter as perspectivas da ocorrência da precipitação pluviométrica sobre o litoral de Pernambuco com totais de normal a acima da média e com boa distribuição espacial e boa regularidade. Assim, as perspectivas climáticas para o trimestre março, abril e maio permanecerão com totais de normais a acima da média climatológica.

TENDÊNCIA DAS PREVISÕES DE TEMPO

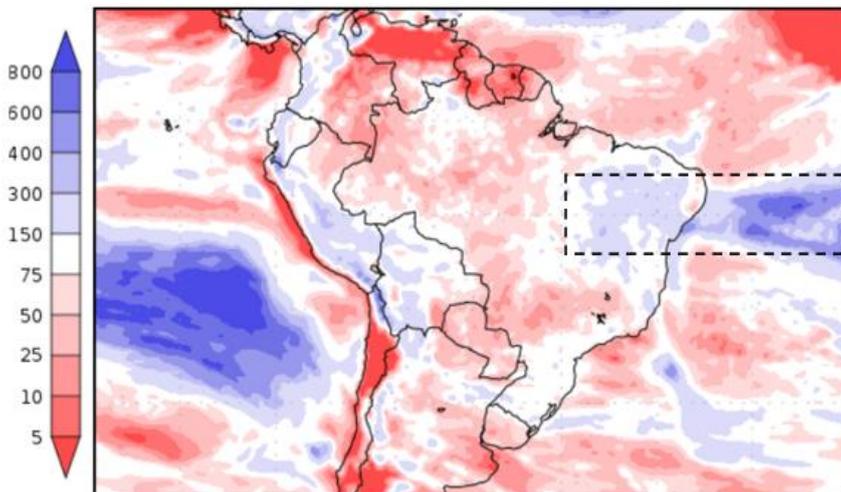


Figura 03 – Previsão da precipitação de 20/02 a a 29/02/2024 (% de probabilidade de precipitações acima da média). Fonte: GRADS/COLA

As condições reinantes no Oceano Atlântico Tropical, convergem para um favorecimento e continuidade da ocorrência de precipitações sobre a pré estação chuvosa da Mata Norte e Sul do estado de Pernambuco. Assim, a permanência da condição do aquecimento das Temperaturas da Superfície do Mar sobre o Oceano Atlântico Tropical e a constante presença do transporte de instabilidades do Oceano Atlântico para o continente tem mantido o tempo, sobre o litoral de Pernambuco, com a presença de muita nebulosidade e ocorrência de precipitações pluviométricas sobre a influência e moduladas pelas oscilações transientes (Oscilações de

Madden & Julian), com isso os totais tem sido representativos para o período e mantido a ocorrência de precipitações pluviométricas registrados dentro da faixa de faixa normal a acima da média histórica.

Assim, conforme resultado dos modelos numéricos de previsão da precipitação pluviométrica, para este final do mês de fevereiro, previsões de 21 a 29 de fevereiro de fevereiro de 2024, estão previstas a manutenção da ocorrência de precipitações pluviométricas sobre o todo o litoral de Pernambuco (Mata Norte e Sul), com totais predominantemente acima da média histórica, figura 03 (retângulo tracejado preto, tons em azul). Neste período, as perspectivas é de que ocorram com precipitações mais moderadas e esparsas, já que as oscilações transientes estão entrando em uma fase desfavorável e tendem a inibir a ocorrência de precipitações, mas não impedirão a ocorrência de chuvas de forma isolada, no tempo e espaço, contribuindo para permanência de totais de normal a acima da média.

SÍNTESE METEOROLÓGICA

Climatologicamente o fenômeno El Niño não está mais caracterizado e nem atuando para inibir as precipitações sobre o Nordeste do Brasil, dando lugar a uma curta fase de neutralidade e que no próximo trimestre, já dará o estabelecimento de um fenômeno La Niña de intensidade fraca a moderada e que deverá melhorar a qualidade do período chuvoso na região, principalmente sobre as regiões da Mata Norte e Sul de Pernambuco. Apesar de que o fenômeno La Niña ainda não estar estabelecido, a permanência do aquecimento das águas do Oceano Atlântico tropical tem mantido condições de melhoria da regularidade das precipitações pluviométricas e continuidade dos totais de normal a acima da média histórica. Neste próximo trimestre, com a entrada da estação do outono, as temperaturas devem entrar em declínio e ficarão em torno da média histórica.

